



ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRAIS

1 - CAPA

Título do projeto de intervenção, linha de ação dos Programas Integrais da PAES - IFAM contemplada, *campus* e data.

2 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Projeto

2.1 - PROPONENTE

Refere-se aos profissionais direta e indiretamente com a implementação do projeto. Qualificar: assistente social, pedagogo, professor, assistentes de discente, TAE, psicólogo, Outros: Qual?

Período de Execução: início e término.

Órgão Executor: *campus*, coordenadoria e/ ou equipe de assistência estudantil, endereço para correspondência, telefone(s) para contato, *e-mail*.

2.2 - ÁREA TEMÁTICA

(Segue em anexo a Política da Assistência Estudantil que caracteriza os Programas)

2.3 - ÁREA DE CONHECIMENTO (área de conhecimento que se identifica com o projeto proposto)

2.4 - CARACTERIZAÇÕES DA PROPOSTA

Público-alvo: a quem se destina o projeto de acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES e com o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- PAES-IFAM.

3 - INTRODUÇÃO

A introdução é a apresentação sucinta e objetiva do trabalho fornecendo informações sobre sua natureza, sua importância e sobre como foi elaborado: objetivo, métodos e procedimentos seguidos. Em outras palavras, é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Lendo a introdução, o leitor deve sentir-se esclarecido a respeito do tema do trabalho como do raciocínio a ser desenvolvido. (Deve ser feita no final do projeto)

4 - JUSTIFICATIVA

Como nome indica é o momento de justificar ou convencer sobre a relevância do projeto. Este item é importante porque apresenta a resposta à questão Por quê? É o elemento que definirá os motivos pelo qual o grupo pretende desenvolver o projeto, visando à aceitação pela comunidade escolar para o desenvolvimento do mesmo. Deve registrar a concepção do grupo em relação ao tema, observando sua importância na realidade social do público alvo, considerando o objetivo do PNAES e da PAES-IFAM de acesso, permanência e êxito dos estudantes do IFAM.

5 - OBJETIVOS



A especificação do objetivo responde às questões para quê e para quem. E são divididos em:

- a) **Objetivo Geral:** apresenta a visão global do trabalho a ser desenvolvido. Relaciona-se com o conteúdo e as ideias que permearão as atividades. Devo apresentar o objetivo que quero atingir com esse projeto. Por que quero fazê-lo, quais os benefícios? São mais amplos e complexos, que poderão ser alcançados, por exemplo: ao final do curso ou semestre, incluindo o crescimento esperado de forma global. Exemplos de verbos que podem ser utilizados para iniciar o objetivo geral: identificar, levantar, descobrir, caracterizar, descrever, traçar, analisar, explicar, etc.
- b) **Objetivos específicos:** apresenta um caráter mais concreto. Tem a função de direcionar o trabalho de modo a permitir que seja atingido o objetivo geral, aplicando este a situações particulares. Referem-se a aspectos mais simples, mais concretos, alcançáveis em menor tempo, como, por exemplo, aqueles que surgem ao final de um período de trabalho e, em geral, explicam desempenhos observáveis. Deve-se utilizar no máximo 03 (três) objetivos específicos. Exemplos de verbos que podem ser utilizados para iniciar o objetivo específico: identificar, levantar, descobrir, caracterizar, descrever, traçar, analisar, explicar, etc.

6 - METAS

Definição quantitativa dos resultados pretendidos, expressa comumente em nº ou %, identificada com os prazos de realização, monitoramento e avaliação dos objetivos. Ex: objetivo - melhorar o rendimento dos alunos do 3º ano na disciplina de mecânica. Meta – ministrar 2 aulas de reforço por semana em cada turma, visando aumentar em 20% o índice de aprovação dos alunos na disciplina.

7 - METODOLOGIA

Tem o objetivo de explicar passo a passo como serão realizadas as ações do projeto, abrangendo os itens que responderão às questões: Como? A forma de organização e distribuição do grupo (alunos e demais envolvidos) que podem ajudar outros colegas com mais dificuldade na disciplina. Como será executado, por quem etc... Com quê? Refere-se aos recursos tecnológicos e outros que serão utilizados para nas aulas. Quando e quanto? Em que momento os alunos farão atividades de laboratório e quanto tempo durará cada fase. Sendo assim, uma boa metodologia prevê três pontos fundamentais: envolvimento e participação da sala de aula, o acompanhamento do professor, de forma sistemática e continuada, além do desenvolvimento e disseminação de ações, informações e de conhecimentos entre os atores envolvidos.

8 - CRONOGRAMA

É a disposição gráfica do tempo que será gasto na realização do projeto, de acordo com as atividades a serem cumpridas. Auxilia no gerenciamento e controle deste trabalho, permitindo de forma rápida a visualização de seu andamento. É um instrumento que detalha minuciosamente as atividades a serem executadas durante um período estimado de tempo.

Exemplo de Cronograma de Desenvolvimento do Projeto Desenvolvimento das atividades:

ETAPAS	Mês 1	Mês 2							

9 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS



9.1- Recursos humanos:

Refere-se aos discentes, em vulnerabilidade, envolvidos no projeto. Sendo no máximo 20 alunos bolsistas, ficando a critério do coordenador do projeto o quantitativo de alunos não bolsistas.

9.2 - Recursos Materiais:

Se for necessário, deverá ser custeado pelo Campus o material de consumo, serviços e outras despesas com produtos de curta durabilidade, pois o Orçamento da PAES-IFAM só disponibiliza verba para as bolsas, porém dependendo do projeto o aluno bolsista poderá custear os materiais que servirão para o seu melhor desempenho na realização do projeto com parte do dinheiro da bolsa. O modelo está disponibilizado no anexo 02.

10 - PROGRAMAÇÃO

Refere-se aos dias que ocorrerão as atividades do projeto

11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

É uma síntese de tudo que foi dito no projeto, dando ênfase aos tópicos mais importantes do tema, são as considerações profissionais e pessoais sobre o assunto estudado. Num último momento, a equipe participante avalia o projeto como todo e, principalmente, a sua atuação enquanto grupo.

12 - REFERÊNCIAS

Referência bibliográfica é um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual, seguindo normas vigentes (ABNT), permitindo dessa forma, que as informações contidas no texto possam ser efetivamente comprovadas, quando necessário. Os autores devem ser indicados pelo último sobrenome, em maiúsculas. Para os casos de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. Não se deve usar o termo anônimo em substituição ao nome do autor desconhecido. Exemplo de referência bibliográfica AUTOR. Título da obra: subtítulo. Local (cidade): Editora, data. Número de páginas. SOARES, E. Fundamentos de lógica: elementos de lógica formal e teoria da argumentação. São Paulo: Atlas, 2003, p. 187. Podem ser adotadas como referências, entre outras: PNAES e Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFAM.

13- ANEXOS

Este item deve ser composto pela descrição e detalhamento dos instrumentais que balizarão a forma que será operacionalizado os seguintes aspectos: 1) A verificação da frequência do estudante público alvo participante do Projeto. 2) O acompanhamento do aproveitamento acadêmico do estudante público alvo participante do projeto. 3) Controle da utilização do benefícios e/ou serviços elencados no Projeto (por exemplo: apresentação de recibo ou nota fiscal, confecção de cartões digitais, uso de catraca eletrônica, cartões de embarque, e outros instrumentos que promovam o controle da utilização do recurso da PAES-IFAM pelos estudantes participantes do Projeto). 4) Os formulários, cadastros, fichas e outros instrumentos que serão utilizado para a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto devem constar neste item.

14- ASSINATURAS

Assinaturas do coordenador do projeto, das parcerias e da Direção Geral.